

[2025 /26]

[PROJETO I]

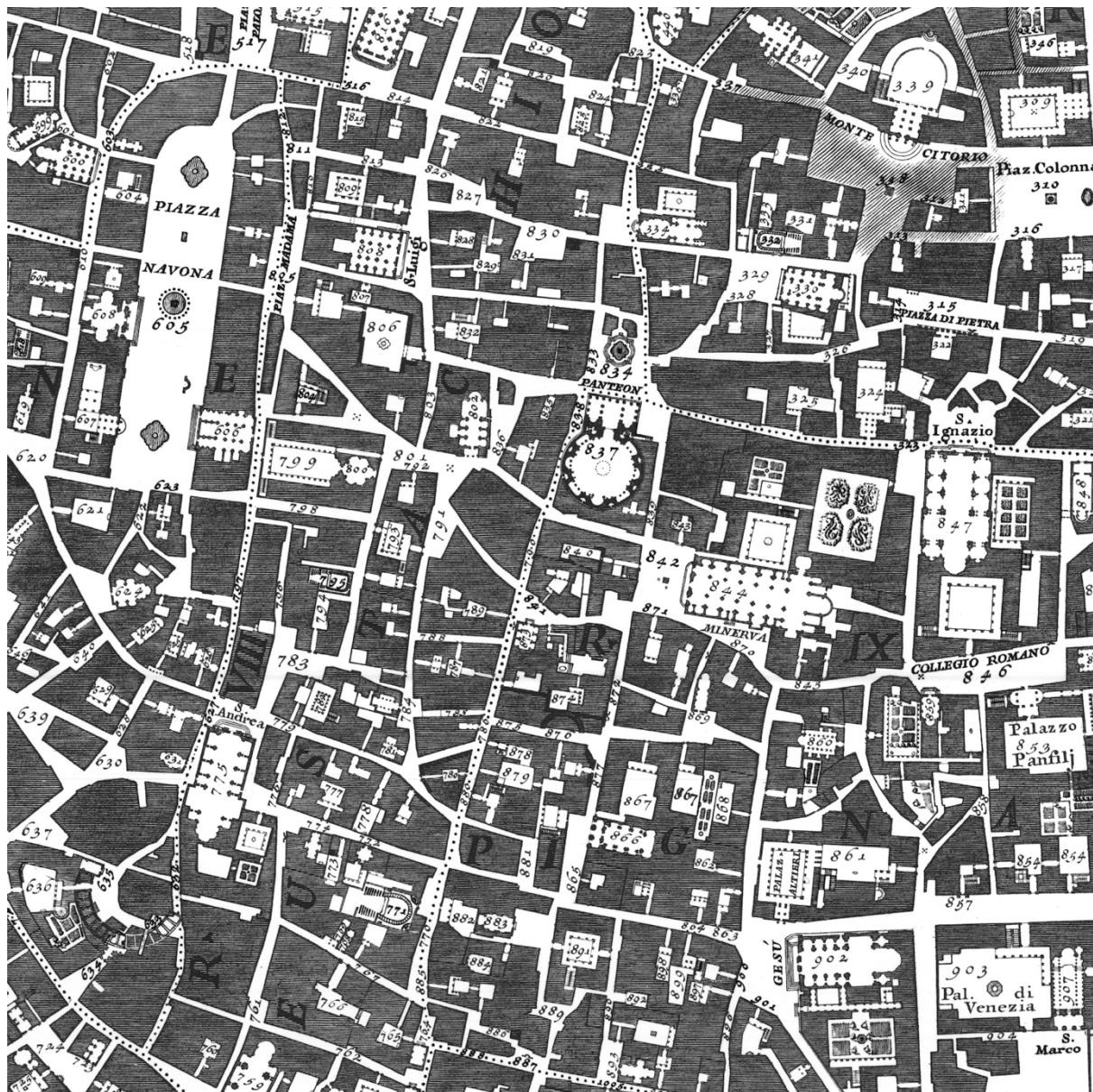
FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITETURA

[PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR]

coordenação: **Sérgio Padrão Fernandes** e co-coordenação: **Ljiljana Čavić**

equipa docente: Ana Vasconcelos, Francisco Agostinho, Joana Malheiro, João Figueira, Ljiljana Čavić, Maria Rita Pais, Pedro Cabrito, Sérgio Padrão Fernandes, Sofia Morgado, Stefanos Antoniadis, José Duarte, Maria Luís Resende.

créditos: 12 ECTS • tipo: obrigatória • língua de ensino: português / inglês • 26 aulas previstas
• 8 horas de contacto semanais • 112 horas de contacto semestrais • 300 estimativa de horas de trabalho totais



Nuova Topografia di Roma, Giambattista Nolli, 1748

01. [TEMA]

> tema: de Regresso à Cidade

A invenção de “*Nuova Topografia di Roma*”, elaborada por Giambattista Nolli em 1748, veio a traduzir-se num ponto de vista arrojado e original para representar a complexidade da Arquitetura da cidade.

A partir desta referência histórica propõe-se que o “de Regresso à Cidade” seja uma reflexão crítica sobre a Arquitetura, centrada na reinvenção da relação entre os edifícios e o espaço público e, particularmente na contribuição da Arquitetura para a imaginação de uma topografia urbana mais porosa e permeável.

> contexto: Colina do Castelo em Lisboa

Muralhas, palácios, conventos, casas antigas, novas e ruínas, praças, escadarias, becos, arcos, travessas, largos, chãos... grandes estruturas construídas e pequenos edifícios dispõe-se sobre a topografia acidentada da Colina de Lisboa, numa mistura de objetos e de tempos que são reveladores de uma realidade extremamente complexa e heterogénea, mas também fascinante e sedutora nos ambientes que cria.

Neste contexto a UC Projeto I explora um programa arquitetônico-urbano, focado na ideia de percurso, entre o interior e o exterior, o coletivo e o íntimo, através de uma relação emotiva-sentimental com o espaço público, tecido urbano e território.

02. [OBJECTIVOS]

1.

Adquirir fundamentos de pensamento e conceção arquitetónica

- > Adquirir raciocínio prático de projeto e competências de conceção arquitetónica na relação com um lugar, um programa e valor de uso.
- > Dominar os instrumentos do projeto em Arquitetura: a maqueta, o desenho em planta, corte e alçado – sistema de dupla representação ortogonal –, o desenho à mão livre e a fotografia.
- > Adquirir bases para a utilização de sistemas estruturais na conceção do projeto de Arquitetura: estrutura formal, materialidade e construtividade.

2.

Adoptar uma observação crítica da realidade construída e de leitura arquitetónica

- > Saber reconhecer, interpretar e incorporar os valores geográficos do contexto na conceção do projeto: preexistências, topografia, paisagem urbana, ventos e orientação solar, sistema de vistas, etc.
- > Utilizar a leitura de casos paradigmáticos da cultura arquitetónica como suporte do raciocínio conceptual e prático de projeto.
- > Sensibilizar para a sustentabilidade em Arquitetura, entendendo a cidade construída como valor e a reciclagem/(re)uso das preexistências construídas como princípio de actuação.

3.

Conseguir comunicar um projeto

- > Desenvolver competências de comunicação profissional através da representação gráfica e com a maquete, articulada com a argumentação crítica, verbal e escrita.

4.

Estimular a auto-crítica

- > Capacidade de auto-avaliação e de desenvolver um juízo sensível e crítico independente e fundamentado.

03. [CONTEÚDOS]

Os conteúdos programáticos da UC Projeto I incidem sobre quatro componentes fundamentais:

1.

Projeto, métodos e processos

O projeto como processo codificado de conceção arquitetónico, coisa sensível e mental que tem uma natureza criativa e técnica, que suporta o desenvolvimento de soluções espaciais de acordo com as necessidades humanas.

2.

Forma e princípios de composição

As regras de controlo e de aperfeiçoamento da forma através exercícios de composição: elementos de composição, forma e espaço, proporção e escala, limite e transições, morfologia e topologia. Operações matriciais: adição, subtração, multiplicação, divisão, reunião, intersecção, desconstrução.

3.

Organização do espaço

As relações espaciais, hierarquias e sistemas de distribuição, princípios de ordem.

4.

Cultura arquitetónica e urbana

Fundamentação teórica das propostas baseada numa atitude crítica e reflexiva sobre a Arquitetura, o território, a paisagem e a sociedade contemporânea. Estudo analítico de paradigmas arquitetónicos e artísticos, históricos e contemporâneos.

O programa da UC Projeto I articula os conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem através do desenvolvimento de competências transversais, tais como a capacidade de comunicação social, um juízo independente, competências de liderança e colaboração, uma sensibilidade para ambiente e a sustentabilidade.

Permite também articular e expressar ideias através do projeto e adquirir consciência e domínio das ferramentas e dos mecanismos conceptuais de projeto. Compreensão e transmissão de conceitos implícitos no ambiente urbano; Entendimento das relações recíprocas entre os objectos arquitetónicos e o espaço urbano; Iniciação à composição arquitetónica e urbana; Sensibilização para o entendimento do espaço urbano e arquitetónico como entidade estética e ética.

04.

[METODOLOGIA]

A metodologia de ensino e de aprendizagem é ajustada a uma UC de natureza prática-laboratorial, por isso assenta na articulação entre uma componente teórica analítico-interpretativa, que assegura a transmissão e a aplicabilidade de conceitos arquitetónicos e urbanos fundamentais, e uma componente prática de projeto, que torna sensíveis e conscientes as opções e intenções arquitetónicas assentes em bases culturais.

Para atingir os objectivos propostos a metodologia de Projeto I envolve essencialmente três tipos de aula, nomeadamente:

- Aulas Práticas, que são dominantes e consideram o desenvolvimento de exercícios de leitura e interpretação, conceção experimental, projeto e acompanhamento crítico;
- Aulas Teóricas, que consideram conferências, visitas de estudo e o lançamento dos exercícios práticos (objectivos, duração, elementos a entregar, etc.);
- Aulas de Avaliação e Revisão Crítica dos Trabalhos, que consideram a apresentação pública dos trabalhos, individuais ou colectivos, sessões de avaliação inter-turmas e a exposição colectiva de trabalhos.

Os elementos base da UC Projeto I, tais como o programa e enunciado dos exercícios, a bibliografia, o calendário, a cartografia de base, os *templates* de entrega, são disponibilizados na página web – <https://designstudio1year.fa.ulisboa.pt/>

Todas as entregas dos exercícios, finais ou intermédias, são realizadas presencialmente na sala da aula e digitalmente na CAIXA de turma que se encontra na página web.

Todos os elementos produzidos são editados em formatos normalizados.

.

A **componente prático-laboratorial** da UC foca-se na abordagem ao projeto em Arquitetura através da elaboração de exercícios em grupo e individualmente. Todos os exercícios têm um enunciado e objectivos próprios, e também uma selecção bibliográfica que apoia o seu desenvolvimento específico. A sequência de 4 exercícios práticos é baseada num sentido cumulativo de etapas de aprendizagem, onde cada exercício incorpora o conteúdo, o conhecimento e as competências adquiridas no exercício anterior.

Os exercícios encontram-se desenvolvidos com enunciado próprio no capítulo “Exercícios • Enunciados” deste programa.

.

A **componente teórica** da UC Projeto I organiza-se a partir de uma série de aulas temáticas, que enquadram e fundamentam os temas desenvolvidos nos exercícios práticos. Nesta componente incluem-se também uma série de aulas abertas – conferências com convidados e visitas de estudo – que permitem aprofundar temas e interesses específicos no âmbito da UC.

As aulas teóricas juntam todas as turmas num auditório, num ambiente de palestra conjunta, incluindo os professores de cada uma das turmas da UC Projeto I, mas também de outras UCs da escola, procurando sempre assegurar a interação com os estudantes durante as apresentações.

> aulas teóricas

As aulas teóricas têm o formato de aula-aberta, conferência/debate com os professores da UC Projeto I e/ou convidados e têm como objectivo enquadrar os exercícios práticos.

- Data: 18 de Setembro

aula 1: Forma, Composição, Morfema

com: Ljiljana Cavic + Stefanos Antoniadis

A aula aborda as questões da forma e composição...

- Data: 16 de Outubro

aula 2: Ler e Conceber a Cidade

com: Sérgio Padrão Fernandes + Pedro Cabrito + João Figueira

A aula aborda as questões de [1] reconhecimento, leitura e interpretação da forma urbana; [2] conceptualização, projeto e produção a partir de referentes artísticos [3] e arquitetónicos.

- Data: 27 de Outubro

aula 3: Arte e Arquitetura

com: Stefano Riva

A aula aborda a relação da Arte com a Arquitetura.

- Data: 10 de Novembro

aula 4: Percorrer Lisboa

com: João Favila

A aula aborda a conceptualização e o projeto subjacente ao Plano Geral de Acessibilidades Suaves e Assistidas à Colina do Castelo, em Lisboa, concebido pelo atelier Bugio.

> visitas de estudo

- Data: 06 de Outubro

visita de estudo 1:

A visita de reconhecimento do contexto – local de intervenção – é uma aula essencial no plano de aulas e assume-se como primeiro acto do processo de projeto.

- Data: 20 de Outubro

visita de estudo 2:

Visita de estudo a museu a definir.

05.

[AVALIAÇÃO]

A avaliação da UC Projeto I suporta-se em duas componentes: Contínua e Exame.
A classificação é expressa na escala de 0-20 valores.

A **avaliação continua** considera o desenvolvimento dos exercícios práticos e apresentações públicas, a participação e presença durante o período de aulas.

A avaliação continua integra três momentos formais de avaliação, com datas concretas definidas no calendário da unidade curricular e com a seguinte distribuição percentual:

> 1.ª Avaliação Intercalar:	[E01] + [E02]	- 20%
> 2.ª Avaliação Intercalar:	[E03]	- 30%
> 3.ª Avaliação Intercalar:	[E04]	- 50%

Cada momento de avaliação contínua inclui a entrega e apresentação dos trabalhos e a apreciação transversal pelos docentes da UC Projeto I, permitindo a cada estudante o entendimento do nível atingido em cada objectivo.

A Participação, Assiduidade, Desempenho em aula expresso no portfolio/processo serão permanentemente avaliados e a sua ponderação corresponderá a 20% de cada uma das 3 etapas da avaliação contínua.

A avaliação em exame é composta pela apresentação pública do trabalho desenvolvido no semestre perante um júri, tendo em conta a avaliação contínua.

No quadro da UC Projeto I a inscrição no Exame de 1.ª chamada está dependente da assistência de uma percentagem mínima de sessões presenciais que não deverá ser inferior a 60% nos estudantes em regime normal e 30% para estudantes com estatuto especial.

Neste exame o estudante deverá apresentar e discutir o exercício E04 perante um júri, constituído pelo docente da turma, um outro docente da UC Projeto I e presidido pelo responsável da UC.

Caso esta assiduidade mínima e obrigatória não seja garantida o estudante apenas poderá apresentar-se em Exame de 2.ª chamada. Neste Exame o estudante deverá apresentar e discutir todos os exercícios desenvolvidos durante o semestre (E01 + E02 + E03 + E04), perante um júri, constituído pelo docente da turma, um outro docente da UC Projeto I e presidido pelo responsável da UC.

As notas de cada uma das 3 fases da avaliação contínua, bem como a nota do exame final, serão sempre objecto de um processo de aferição transversal entre todas as turmas do ano, através de um júri presidido pelo responsável da Unidade Curricular e pelo conjunto dos docentes de todas as turmas.

> critérios

Para esta UC, a avaliação resulta da capacidade de definição de uma estratégia de projeto e da manipulação de temas urbanos e arquitectónicos, demonstrada de acordo com os seguintes critérios:

- Capacidade criativa e de concepção espacial, domínio na estruturação de uma ideia e capacidade de a tornar consequente.
- Domínio das diferentes componentes do projecto e das diferentes escalas de resolução das estratégias, que demonstre a compreensão e integração cultural do pensamento arquitectónico.
- Regularidade no desenvolvimento das diferentes fases dos exercícios.
- Domínio das técnicas de representação do projecto em Arquitectura (desenho, maqueta, texto), da capacidade de fundamentação teórica e apresentação oral das ideias.
- Capacidade de envolvimento nas actividades em aula: liderança e colaboração em trabalhos de grupo.

06.

[BIBLIOGRAFIA]

> obras de referências

- CAMPO BAEZA, A. (2013). Principia Arquitetonica. Lisboa: Caleidoscópio.
CAERI, F. (2014). Walkscapes – o caminhar como prática estética. Barcelona: GG. [2002]
CHING, F.D.K. (1999). Arquitectura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes. [1966]
CULLEN, G. (1961). Paisagem Urbana. Lisboa: Edições 70, 2006.
LYNCH, K. (1960). A imagem da cidade. Lisboa: Edições 70, 1982.
PALLASMAA, J. (2016). Habitar. Barcelona: GG.
PINTO, J.C. (2007). A Caixa, Metáfora e Arquitectura. Lisboa: Edições ACD/FAUTL.
PURINI F. (2000). Compor a Arquitectura. Lisboa: ACD Editores/ FAUTL, 2009.
SIZA, Á. (2012). Imaginar a evidência. Coimbra: Edições 70.
ZUMTHOR P. (2008). Atmospheres. Germany: Birkhauser.

> websites / arquivos de arquitetura

Arquivo Municipal de Lisboa (Geral, Histórico, Fotográfico)
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/>

Divisare, Atlas of Architecture
<https://divisare.com>

LXi_Lisboa interactiva
<https://websig.cm-lisboa.pt/MuniSIG/visualizador/index.html?viewer=LxiInterativa.LXi>

HIC archive of architecture
<https://hicarquitectura.com/about/>

Socks Studio
<https://socks-studio.com>

> podcasts

Antecâmara, rádio galeria podcast
<https://antecamara-galeria.pt/radio/programas/>

Tela Habitada, Soraia Fernandes, Rádio Antecâmara, podcasts
<https://antecamara-galeria.pt/tela-habitada/>

Árvores sem Raízes, Eduardo Costa Pinto, Rádio Antecâmara, podcasts
<https://antecamara-galeria.pt/arvores-sem-raizes/>

> videos

Peter Zumthor Interview: Different Kinds of Silence
<https://www.youtube.com/watch?v=lufVOqRWpLQ>

Louis Kahn: what a brick wants to be
<https://www.youtube.com/watch?v=m0-TqRJ2Pxw>

Peter Eisenman: Fields of Otherness
<https://www.youtube.com/watch?v=Uggl6a1FLng>

In Residence Ep 15: “Ricardo Bofill”, por Albert Moya
<https://www.youtube.com/watch?v=SIQIWkYijLM>